

2021: o ano da reação das empresas à pandemia

“O ambiente digital já provou que pode gerar empregos e fazer a economia crescer, então, ganha quem aproveitar esse momento. É a hora das empresas reagirem ao Coronavírus”

Uma pesquisa realizada pelo Boston Consulting Group (BCG), em 2018, apontava que 98% das empresas, quando pesquisadas no ambiente digital, não estão em todas as plataformas de mapas e listas de forma integrada, gerando perdas significativas nos negócios. E, embora já tenha passado mais de dois anos da pesquisa, a realidade segue a mesma para muitas empresas.

“Se lá atrás isso já era um problema, imagina agora com a migração das grandes empresas para o ambiente digital? A internet tem muitas informações e serviços e não estar em mapas e listas de forma integrada significa se perder nesse mar de conteúdo, não aparecer para o público que precisa, e por consequência, perder oportunidades de negócios”, fala Felipe Caezar CEO da Startup HubLocal.

O executivo complementa que o mais importante é que as empresas de comércio e serviços estejam em elevada presença nas plataformas de buscas da internet, como



Mesmo com a chegada da vacina, a economia deve ter uma retomada lenta e gradual.

Google Maps, Foursquare e Waze e de forma integrada. Não adianta estar com informações imprecisas em alguns deles, pois isso vai impactar na busca do consumidor. “Cada sistema de busca e cada aplicativo no mercado possui diretrizes diferentes. É preciso entender todos esses sistemas e compreender o que faz com que a empresa se torne mais visível. É a questão da encontrabilidade, que gera um retorno nos negócios muito significativo”, aponta.

Um case que comprova a importância de estar bem posicionado em ambientes

digitais e que pode servir de referência para outras empresas nessa fase de retomada é a rede de farmácias Pague Menos. A empresa, cliente da startup, viu crescer em 150 mil o número de ligações de clientes procurando medicamentos. Ainda na esteira de bons resultados, a rede de laboratórios de exames Clementino Fraga viu o faturamento dobrar após adotar a estratégia de presença digital.

E um detalhe, ainda que pareça óbvio, mas que faz com que empresas percam negócios é que muitas não têm o mesmo nome, en-

dereço e telefone (NET) em toda a web. “É comum empresas serem cadastradas por diferentes usuários nos mais distintos mapas e listas da internet. É importante confirmar se o seu NET está correto em todos os seus perfis nas mídias sociais e diretórios online. Se o Google encontrar informações conflitantes para o seu negócio, ele pode não atribuir nenhuma das informações a você. Ou pior: você pode ser penalizado”.

2021 ainda será um ano difícil do ponto de vista econômico. Mesmo com a chegada da vacina, a economia deve ter uma retomada lenta e gradual. Mas o e-commerce já mostrou a sua força e as empresas que usarem as estratégias corretas podem gerar negócios e se destacar dos concorrentes. “O ambiente digital já provou que pode gerar empregos e fazer a economia crescer, então, ganha quem aproveitar esse momento. É a hora das empresas reagirem ao Coronavírus”, finaliza Felipe. - Fonte: (https://hublocal.com.br/).

Digitalização de documentos validada e com redução de custo

Carlos Kazuo Tomomitsu (*)

Tanto a obrigatoriedade da adoção do trabalho a distância devido à pandemia do Coronavírus, assim como a tendência da permanência de um modelo híbrido, impulsionou a digitalização de processos nas empresas. Mas, para que não comprometam as organizações, é necessário que a transformação de documentos físicos para digitais esteja amparada por um processo seguro, que envolva inclusive a validade jurídica.

No âmbito das legislações, temos o Governo com seu decreto presidencial nº 10.278 de março de 2020, responsável por definir que documentos digitais, sejam públicos ou privados, tenham os mesmos efeitos legais dos originais. Ou seja, aplicando tecnologia, o armário de documentos dos escritórios se transforma em pastas virtuais e as rotinas de trabalho podem ocorrer de qualquer localidade.

Mas, e quanto à organização desses documentos? Atualmente, através de Inteligência Artificial e de metadados, plataformas de gestão foram criadas para automatizar a digitalização de documentos sem a necessidade de passar por um processo manual. Os documentos são categorizados por tipo - contábeis e financeiros, e armazenados num único ambiente a “cliques de distância”. E mais: é possível definir aqueles arquivos que exigem validade legal integrando a certificação digital.

A digitalização, que se tornou uma exigência na pandemia, ampliou as possibilidades das empresas. Com informações disponíveis eletronicamente e validadas juridicamente, as organizações têm tudo o que precisam para operar de qualquer localidade, além de obterem o benefício de reduzir seus custos com armazenamentos e operacionalização de documentos físicos, permitindo o descarte de papéis e a liberação de espaços, que muitas vezes são ineficientes e onerosos.

Estamos no momento de otimizar a administração das empresas e essa migração para o digital garantirá agilidade e segurança às operações. Para 2021, um primeiro passo importante está num inteligente e estratégico plano de digitalização de documentos.

(*) - É CEO e mentor da KeepTrue, empresa de Tecnologia da Informação responsável pela plataforma DocSLA, de gestão de documentos (www.keeptrue.com).

Afinal de contas, o que é Outsourcing?

Muitas pessoas confundem outsourcing com terceirização, embora seja quase isso, na tradução literal do termo: Out (fora) e Source (fonte), ou uma fonte externa. O outsourcing é considerado um tipo de terceirização voltado para áreas estratégicas, para a empresa e vem ganhando força e visibilidade principalmente no mundo da tecnologia, principalmente nos últimos meses.

A terceirização propriamente dita, é mais voltada para áreas de limpeza, segurança, transporte e tem como principal função a redução de custos, o que nem sempre ocorre com o outsourcing, já que a empresa contratada precisará oferecer profissionais qualificados e especializados em determinadas áreas, sistemas e softwares. Em alguns projetos, a equipe responsável precisará de conhecimentos técnicos específicos, ou seja, uma mão-de-obra mais cara e mais rara.

O outsourcing tornou-se uma das ferramentas mais importantes para a gestão empresarial, principalmente com as mudanças no período de pandemia. “Deixar a parte tecnológica com quem de fato, entende, traz muitas vantagens para as empresas. É possível



Empresa de consultoria de TI e outsourcing, explica as vantagens desse método.

ver resultados mais rápidos, além da redução de riscos e de despesas que são outros fatores a favor desse modelo de negócio”, resume Jerry Soares, CEO da MPJ Solutions, empresa que, com cinco anos de mercado, registrou um crescimento exponencial em 2020.

Mas como nem tudo são flores, o executivo alerta também que é necessário ter muito cuidado e atenção ao utilizar esse método na sua empresa. Quem contrata o serviço precisa estar atento a todos os processos para não perder o controle, nem para oferecer mais conteúdo do que deveria. Quando esse método é implantando, o especialista passa a ter acesso a informações confidenciais muito importantes, assim o ideal é sempre incluir cláusulas de confidencialidade e validar e conferir a idoneidade da empresa de

Outsourcing que está por trás do projeto.

Ao implantar o outsourcing, é interessante identificar qual perfil se encaixa melhor na necessidade. “No mercado, o perfil tático é o mais conhecido, e seu objetivo principal é a eliminação de custos; já o estratégico está mais voltado para melhorar os processos, enquanto o off site fica destinado a execução do serviço” - resume.

Depois de todas essas informações, ficou interessado em aplicar o outsourcing na sua empresa? Jerry Soares, conta as sete etapas mais importantes para você fazer isso da melhor forma, confira: estratégia; planejamento; pesquisa; seleção e contrato; integração; medição e controle e ajustes. - Fonte e outras informações: (www.mpsolutions.com.br).

Leaseback de frotas é solução para capitalizar empresas

Daniela Gomes (*)

Terceirizar frotas executivas é uma tendência mundial para a qual os gestores brasileiros começam a olhar com mais atenção

De acordo com a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla), cerca de 80% das empresas ainda contam com frotas próprias no Brasil. É interessante notar que manter uma frota própria pode ser de 20% a 30% mais caro para as empresas do que terceirizar esse serviço, independente da quantidade de veículos necessários para atender às necessidades da companhia.

O fato é que a retração da economia em todo o mundo tem feito os gestores das empresas revisitarem suas planilhas de custos e avaliarem soluções que ajudem a reduzir custos fixos. Além disso, todos buscam alternativas e oportunidades para elevar o capital, tarefa complicada e vital para os negócios. O governo federal liberou linhas de crédito e de financiamento para as empresas. Muitas têm apelado também para empréstimos.

Mas, existem alternativas que fogem das altas taxas de juros e que podem se tornar medidas mais eficientes e rápidas para a recuperação do fôlego financeiro. Uma estratégia que costuma gerar bons resultados é concentrar todos os esforços e atenção no core business da empresa e terceirizar as atividades que costumam exigir muita atenção e tempo dos colaboradores, além, claro, de investimentos. Uma das áreas que costuma consumir recursos está ligada às frotas das companhias.

Isso, porque veículos não são patrimônios rentáveis. Pelo contrário, além do baixo ROA (Retorno Sobre Ativo) sofrem desvalorização progressiva. Há, ainda, o fato de que administrar uma frota não é uma tarefa simples. Trata-se de uma atividade que exige cuidado com documentação, gerenciamento de multas, manutenção de veículos, entre outras atividades, que acabam sendo executadas por um ou mais profissionais da empresa.

Além da diminuição de gastos, outros atrativos têm levado as companhias a terceirizar suas frotas.

Um deles está ligado à praticidade de ter os veículos substituídos rapidamente em caso de quebra ou sinistro. A empresa responsável pela terceirização também fica responsável por toda a parte burocrática, como o pagamento de licenciamentos e impostos, seguros, gerenciamento de multas, realização de manutenções, revisões e até a contratação de motoristas bilingües ou substituição do carro oficial por outro da mesma categoria para utilização nos dias de rodízio, por exemplo.

Essas facilidades, que podem ser customizadas de acordo com o nível de serviço desejado pela empresa a fim de melhor atender seus executivos, são itens a menos para empresários, administradores e gestores se preocuparem. Assim, é possível que eles invistam seu tempo em temas que são realmente prioridade e que trarão resultados positivos para o negócio. Aos poucos vemos que a cultura de propriedade e não de uso do veículo vem mudando na mente dos brasileiros.

Não por acaso, o leaseback - operação financeira e patrimonial, também conhecida como 'leasing de retorno' - vem ganhando adeptos neste momento. A operação consiste na venda de um ativo operacional de alto valor e locação desse mesmo 'bem', através da intermediação da empresa que o comprou. Essa modalidade de transação, amplamente utilizada em operações imobiliárias, também pode ser realizada em veículos de uma frota. Neste caso, temos o leaseback de frota.

Desse modo, o valor da venda pode ser reinvestido, aumentando o índice de liquidez da empresa e fortalecendo seu fluxo de caixa. Outra vantagem com esse tipo de operação é a redução imediata dos custos operacionais e da burocracia. Podemos afirmar que as empresas que já deram esse passo estão conseguindo ser mais estratégicas ao direcionar a atenção dos seus profissionais àquilo que é realmente prioritário. Perpetuando esse novo comportamento, as companhias, assim como a economia do país, só têm a ganhar.

(*) - É senior manager da Energy Fleet Services, empresa especializada em soluções customizadas para a terceirização de frotas executivas, o Energy Group (https://energygroup.com.br/).

COOPERATIVA HABITACIONAL MIRANTE CAETANO ÁLVARES

Av. Mandaguí, 122 - Bairro do Limão - São Paulo - SP
CNPJ/MF 05.598.051/0001-80 - NIRE 35400074507

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 52 do Estatuto Social e publicação em 14/01/2021 no Jornal Empresas e Negócios, ficam convocados os Srs. (as) Associados (as) da Cooperativa Habitacional Mirante Caetano Álvares para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de Janeiro de 2021 às 07:00h em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 8:00h em segunda convocação com a presença de metade mais um dos cooperados; ou, ainda, em terceira e última convocação às 9:00h, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, tendo como local as dependências das Churrasqueiras do Condomínio, sito a Avenida Mandaguí, nº 122 - Bairro do Limão - SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Apresentação das contas do exercício de 2020; 2. Apresentação do Relatório do Conselho Fiscal relativo às contas do exercício de 2020; 3. Apresentação do Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 2020; 4. Votação das contas do exercício de 2020; 5. Discussão e votação para atualização monetária da cota para novas inscrições; 6. Discussão e votação de redução do valor das cotas/unidades 112 do bloco 2, 022 e 031 do bloco 3. Para efeito de cálculo de quorum de instalação, o número de associados é 238. Os Cooperados em atraso com as obrigações financeiras junto a CHMCA, não poderão votar na Assembleia. Para garantir a segurança em meio à pandemia do Covid-19, a Assembleia ocorrerá em local aberto com a distância mínima de um metro entre os cooperados; o uso de máscara é obrigatório; será medida a temperatura do cooperado ao entrar para o local da Assembleia; será disponibilizado álcool em gel e as mãos devem ser higienizadas com álcool em gel na chegada e na saída do local da Assembleia. Recomendamos que o cooperado leve sua própria caneta para assinar a lista de presença. Contamos com a sua importante presença e participação, mas recomendamos que se estiver com sintomas de Covid-19 não compareça ao local da Assembleia. Antecipadamente agradecemos. São Paulo, 14 de janeiro de 2021. Ana Maria Saes da Silva (Diretora Presidente), Eliana Vasco Pulter (Diretora Financeira) e Marcelino José dos Santos (Diretor Administrativo).

Ecolife Vila Maria Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 08.856.694/0001-75 - NIRE 35.224.169.903

Reunião de Sócios - Edital de Convocação

Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Reunião de Sócios que se realizará no dia 20/01/2021, às 10:30h, na sede da Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a alteração do endereço da sede social da Companhia; e (II) alteração da Diretoria.
EMILIO DELLA TOGNA NETO - Diretor

Ecolife Morumbi Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 08.909.378/0001-14 - NIRE 35.224.056.581

Reunião de Sócios - Edital de Convocação

Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Reunião de Sócios que se realizará no dia 20/01/2021, às 10:00h, na sede da Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a alteração do endereço da sede social da Companhia; e (II) alteração da Diretoria.
EMILIO DELLA TOGNA NETO - Diretor

Empresas
& Negócios

www.netjen.com.br



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3043-4171

Banco Induscred de Investimento S/A

CNPJ 33.588.252/0001-32

Assembleia Geral Extraordinária

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas do Banco Induscred de Investimento S/A para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14:00 horas do dia 26 de janeiro de 2021, em sua sede social, nesta Capital, na Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Conjunto 1902, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": a) Proposta da Diretoria: 1.- para aumento do Capital Social, no montante de R\$. 10.501.237,20 (dez milhões, quinhentos e um mil, duzentos e trinta e sete reais e vinte centavos) mediante subscrição em dinheiro e pagamento no ato, representado pela emissão de 179.202 (cento e setenta e nove mil duzentos e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 58,60 (cincoenta e oito reais e sessenta centavos) cada uma. O preço justificado foi obtido pela relação Patrimônio Líquido nesta data, dividido pelo número atual de ações que compõem o capital social. 2.- se aprovada a proposta, ficará aberto o prazo de 30 dias a partir da data da aprovação da proposta, para que os atuais acionistas exerçam o seu direito de subscrição; 3.- decorrido o prazo para subscrição e integralização, aprovar a subscrição de eventuais sobras das ações não subscritas. b) Reforma parcial do Estatuto Social da Sociedade para: (i) excluir o § 1º do artigo 5º, para sua adequação às atuais normas vigentes; (ii) alterar a redação do inciso "ii" do artigo 25, para substituição da expressão "entre o público e clientes" por "entre a sociedade e os clientes". c) Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 12 de janeiro de 2021. André Kissajikian - Diretor Executivo. (14, 15 e 16)

Companhia Piratininga de Empreendimentos - CNPJ/MF nº 61.342.887/0001-90

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Convocamos os acionistas para se reunirem em AGE, no dia 26/01/2021 às 9:30 horas, na Praça Roosevelt, 200, 15º Andar, São Paulo/SP, para deliberarem da seguinte ordem do dia: a) Exame, discussão e aprovação dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados dos Exercícios sociais encerrados em 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019 e 31/12/2020. b) Aprovação dos atos praticados pela diretoria até a presente data. c) Eleição dos membros componentes da diretoria, grupo de gestão e fixação dos seus honorários. d) Outros assuntos de interesse social. e) Os assuntos acima deverão ser deliberados por dois terços dos acionistas. Achar-se-á a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo Artigo 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 13/01/2021. Ruy Mendes Reis Júnior - Presidente. (13, 14 e 15/01/2021)